Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AMAMENTAÇÃO NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA: BENEFÍCIOS AO RECÉM-NASCIDO

Relatoria: ROSALINA DE SOUZA

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Monografia

Resumo:

A amamentação é um ato fisiológico e biologicamente determinado, mas que sofre influências emocionais, sociais, políticas e culturais. Nas últimas décadas, um dos fatores que contribuiu para o declínio da prática tradicional da amamentação, mesmo que involuntariamente, foi o emprego da tecnologia moderna na assistência ao parto. Rotinas hospitalares que, por razões supostamente científicas ou visando uma melhor organização dos serviços, promoveram a separação da mãe e recém- nascido logo após o nascimento, tendo impacto negativo sobre a amamentação. Com este estudo, uma revisão bibliográfica da literatura, procurou-se identificar os benefícios da amamentação precoce ao binômio e identificar os obstáculos existentes nas maternidades brasileiras, que impedem a prática da amamentação precoce. Concluiuse que dentre os benefícios da amamentação precoce, destacam-se a proteção contra infecções contribuindo para a redução da mortalidade neonatal e infantil; prevenção da hipoglicemia e hipotermia; fortalecimento do vínculo entre mãe e filho e; diminuição do risco de hemorragia pós-parto. Apesar dos inúmeros benefícios, esta prática apresenta obstáculos para ser implementada no ambiente hospitalar, como assistência obstétrica com condutas intervencionistas e uso de tecnologias, recusa médica por ação de drogas e procedimentos de rotina, muitas vezes desnecessários, e falta de orientação das mulheres, durante o pré-natal. Dentre as práticas facilitadores estão o não uso de sedativo particularmente próximo ao final do primeiro estágio do trabalho de parto, a não separação entre mãe e bebê, o contato pele a pele logo após o parto e, o incentivo à mãe ao aleitamento materno na primeira hora de vida do bebê.